

POVOS INDÍGENAS NO BRASIL

FONTE : W. G. HorsoCLASS. : Sociedade 1291DATA : 24 6 85PG. : 6

Índios atacam pescadores: 2 mortos e 5 feridos

BRASÍLIA — A disputa pela pesca no Rio Couto Magalhães, perto da área indígena Paraburi, no Leste do Mato Grosso, deixou dois pescadores mortos, um ferido e quatro índios baleados. O conflito, que envolveu oito pescadores e 30 xavantes, ocorreu na noite de quinta-feira, no município de Campinápolis. Em Icapuí, a 210 quilômetros de Cuiabá, um outro conflito — desta vez entre pescadores nativos e empresários — deixou um morto e cinco feridos.

Os xavantes de Paraburi, segundo a Funai, alegam que os pescadores estavam impedindo, ao colocar telas

de arame no rio, que os peixes chegassem à reserva, privando-os de uma das suas principais fontes de alimentação. Os pescadores foram atacados com bordunas e flechas e revidaram com balas.

Os quatro xavantes baleados estão fora de perigo e já foram removidos para a aldeia de São Pedro. No entanto, 350 índios cercaram Campinápolis para impedir a remoção do pescador ferido. O administrador da Funai em Xavantina, Gérson Furtado, já está em Campinápolis, junto com agentes da Polícia Federal, ten-

tando resolver o conflito.

Em Icapuri, os pescadores da Praia da Redonda lutam contra o uso de barcos com compressores — instrumento de mergulho que arrasta o cascalho, habitat natural da lagosta, provocando a extinção do animal. Na quinta-feira, armados de revólveres, investiram, em alto-mar, eles investiram contra barcos equipados com compressores.

Raimundo Bonfim Braga, líder do ataque, afirma ter recorrido à Capitania dos Portos e ao Instituto Nacional do Meio Ambiente e dos Recursos Naturais Renováveis (Ibama).